

ROMANCE DE D. MARIANA*

Anônimo

Fiz uma aposta, senhores,
Ou de perder ou de ganhare,
Dormir com D. Mariana
Ai, filha do Conde Reale.

Não apostes, ó meu filho,
Ai, que tu não hás de ganhare
Dona Mariana é muito séria,
Ai, de ti não se deixa enganare.

Vestiu-se em traje de donzília
E tratou de caminhare
Logo avistou Mariana
Que andava a passeare

Eu sou Dona Mariana
Ai não me posso demorare
Oh que donzílias fora de horas
Não é bonito de andare

Cala-te aí o donzília,
Ai Não te estejas a difamare,
Oh que será esta noite ainda
Ai que ao meu quarto irás ficare

Lá pela noite adiante
Dona Mariana quis gritare
Cala-te já Mariana,
Que eu sou Dom Carlos d'Além-Mare

Só te peço o Dom Carlos
Ai que à praça não te vás gabare
Oh se o meu pai vem a saber,
Ele me mandará matare

Ora logo no outro dia
À praça se foi gabare
Dormi esta noite com uma menina,
Tão branquinha como um cristale

* Música tradicional portuguesa.

Era Dona Mariana,
Ai, filha do Conde Reale

Seu irmão que tal ouviu,
A seu pai veio logo contare
Mande matar Mariana,
Que se deixou enganare

Ó Dom Carlos ó Dom Carlos
Ai ó Dom Carlos d'Além-Mar
Uma menina que vós tinheis
Ai não a deixes mandar matare

Vestiu-se em traje de frade
E tratou de caminhare
Oh a menina que aí levam
Ai ela vai por confessare

Sobe naquela liteira
Que eu sou Dom Carlos d'Além-Mar
Oh chegaremos ao meu palácio
E trataremos de ir casare